

174

MONITORAMENTO AO ABATE DE LEITOAS DESCARTADAS POR FALHAS REPRODUTIVAS. *Gustavo N. Diehl; Giancarlo Costi; Anamaria J. Vargas; João B. Richter; Fernando P. Bortolozzo; Ivo Wentz* (Setor de Suínos – Faculdade de Veterinária – UFRGS).

Granjas manejadas dentro de intenso fluxo de produção trabalham com taxa anual de descarte relativamente altas, entre 35–50%. Muitas fêmeas são descartadas por motivos pelos quais na realidade não são acometidas. Esses motivos podem ser oriundos de falhas humanas durante sua determinação, levando a um aumento na taxa de renovação do plantel, diminuição da produtividade e conseqüentemente aumento dos dias não produtivos e custos. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma análise observacional dos ovários de leitoas descartadas por falhas reprodutivas. O experimento foi realizado em dois frigoríficos de abate de suínos, onde foram avaliados macroscopicamente os ovários de 172 leitoas descartadas por anestro, retornos ao cio ou estro atípico. Os ovários foram classificados em: liso ou com folículos maiores que cinco milímetros (mm); com corpos lúteos; ovários com corpos Albicans e corpos lúteos. No presente trabalho, das 80 leitoas descartadas por anestro, 15% apresentaram ovários lisos ou com folículos maiores que cinco mm, indicando que essas não haviam ciclado na granja e 85% dessas fêmeas apresentaram ovários com corpos lúteos e/ou corpos Albicans, indicando que já haviam ciclado na granja. Da mesma forma, que das 63% leitoas descartadas por estro atípico, 24% não haviam ciclado e 76% já haviam ciclado, segundo a avaliação de seus ovários. Os resultados vieram a confirmar as descrições citadas na literatura que recomendam o monitoramento ao abate de fêmeas descartadas por falhas reprodutivas, com o objetivo de comparar as razões do descarte em que muitas vezes não condizem com o “status” fisiológico do trato reprodutivo. (CNPq – UFRGS)